



Petrobras

Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Associação dos Amigos do Teatro Municipal
apresentam

Triple Bill



PETROBRAS
cultural

**Ballet e Orquestra Sinfônica do
Theatro Municipal do Rio de Janeiro**

Temporada 2023



Triple Bill

10, 11, 13 e 14/10 19h | 15/09 17h

Palestras gratuitas antes dos espetáculos

Noite de Walpurgis

Música **Charles Gounod**

Coreografia **Leonid Lavrovsky**

Direção Geral e Mise-en-scène **Hélio Bejani**

Remontagem e Adaptação **Jorge Texeira**

Ensaaiadores **Jorge Texeira, Mônica Barbosa e Hélio Bejani**

Figurinos **Tania Agra** | Cenografia **Carlos Dalarmelino**

Love Fear Loss

Première no Royal Ballet of Flanders, Antuérpia, Bélgica, 2012

Música **Edith Piaf, Jacques Brel, Charles Dumont** | Adaptação **Nathaliya Chepurenko**

Coreografia, Luzes e Figurinos **Ricardo Amarante** | Assistente de Coreografia **Édson Machado**

Piano **Calebe Faria**

Bolero

Première no Ballet da Ópera de Almaty, Cazaquistão, 2019

Música **Maurice Ravel**

Coreografia **Ricardo Amarante** | Assistente de Coreografia **Édson Machado**

Cenário e Figurinos **Renê Salazar**

Ballet e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal

Regente **Felipe Prazeres** | Direção Geral **Hélio Bejani**

Temporada 2023

Diretor Artístico **Eric Herrero**



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Governador
Cláudio Bomfim de Castro e Silva

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro

Secretária
Danielle Christian Ribeiro Barros

Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente
Clara Paulino

Vice-Presidente
Maria Thereza Fortes

Diretor Artístico
Eric Herrero

Associação dos Amigos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente
Gustavo Martins de Almeida





Petrobras

Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Associação dos Amigos do Teatro Municipal
apresentam

Podcast Municipal **para você**

Segunda Temporada | Episódio 10

Apresentação **Eric Herrero**

Participação **Felipe Prazeres e Anna Júlia Bernardo**

Clique aqui para ouvir!

PETROBRAS
cultural





O mês de outubro do TMRJ é coroado com mais uma linda apresentação de ballet. Abrimos as portas dessa casa centenária para o Triple Bill: três espetáculos em um.

É arte em triplo para toda a população do Rio de Janeiro! Dessa forma, damos continuidade a esse importante trabalho de democratização da cultura e ampliação do acesso para todos. E tem muito mais atrações culturais em outubro. Acompanhe as redes do Theatro Municipal e da SECEC para saber todas as novidades!

Danielle Christian Ribeiro Barros

Secretária de Estado de Cultura e Economia
Criativa do Rio de Janeiro



O ballet volta aos palcos do Theatro Municipal na sequência da nossa temporada artística de 2023. Com patrocínio Oficial Petrobras, por meio do programa Petrobras Cultural, apresentaremos três coreografias em uma só noite.

São três belíssimas obras interpretadas pelo Ballet e pela Orquestra Sinfônica do TMRJ. Mais uma vez, temos muito orgulho de trazer um espetáculo de alto nível com a participação dos nossos próprios corpos artísticos.

O ballet Triple Bill e toda nossa temporada artística pode ser realizada graças ao patrocínio oficial Petrobras, por meio do programa Petrobras Cultural.

Então venha até o Theatro Municipal desfrutar de mais esse espetáculo!

Clara Paulino

Presidente da
Fundação Teatro Municipal





PETROBRAS
cultural

Triple Bill



Petrobras

Patrocinadora Oficial do **Theatro Municipal**



PETROBRAS 70 anos

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Abrindo o mês de outubro na temporada artística do TMRJ, o Balé do Theatro Municipal volta ao palco num programa triplo incluindo o clássico e o neoclássico. Em *Triple Bill*, veremos nossos artistas em *Noite de Walpurgis*, de C. Gounod, *Love Fear Loss*, arranjos de N. Chepurenko e *Bolero*, de M. Ravel, acompanhados pela Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal, sob a regência de **Felipe Prazeres**.

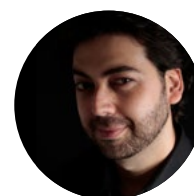
A primeira é uma das cenas marcantes da ópera *Fausto*, enquanto que a terceira, *Bolero*, é uma das peças mais conhecidas do grande público. Já *Love Fear Loss*, coreografada por **Ricardo Amarante**, é inspirada na comovente vida da grande Edith Piaf e sua música.

Com o **Patrocínio Oficial Petrobras**, temos podido trazer uma temporada que contempla as três linguagens artísticas da casa, ao longo de todo ano, atraindo o grande público que tem lotado cada setor do Theatro. Com um repertório formado pelas obras e compositores mais conhecidos, temos sentido uma grande renovação de público, mas não deixamos também de fazer importantes estreias fluminenses e mundiais de peças, balé ou ópera.

Ainda neste mês, teremos a celebração do Dia Mundial da Ópera, dias 24 e 25 de outubro. Não percam!

Eric Herrero

Diretor Artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro





É sempre importante a realização de novos trabalhos, com estilos diferenciados, que conduzam nossos bailarinos para fora de sua zona de conforto — o *ballet* clássico —, possibilitando o exercício de suas versatilidades técnicas e artísticas. Destaco, também, que escolhemos o coreógrafo **Ricardo Amarante**, trabalhando atualmente fora do país, para dar continuidade ao nosso pensamento e propósito de valorização do artista brasileiro antes de tudo. Estaremos também, nesta temporada, homenageando nossa querida Mestra D. **Eugênia Feodorova**, que comemora o seu centenário neste mês de outubro. Sua contribuição para a dança e, mais especificamente, para o Ballet do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, foi decisiva para nos colocar em uma condição de destaque ímpar, dentro do cenário da nossa cultura nacional.

**À D. Eugênia nossa saudade e gratidão eterna.
Um excelente espetáculo a todos.**

Hélio Bejani

Diretor do Ballet do Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Eugenia Feodorova e Aldo Lotufo, Brasil, 1954, e em Companhia da Tchecoslovaquia, Opera Velká, 1947





Homenagem ao centenário de **Eugenia Feodorova** 1923-2007



Eugenia Feodorova representa a tradição do Ballet Clássico em nosso país. Coreógrafa e professora formada na União Soviética, Eugenia foi Primeira Solista da Ópera Estadual de Kiev. Após a Segunda Guerra Mundial trabalhou como bailarina em vários países da Europa. Radicada no Brasil desde 1954, trabalhou por diversas ocasiões com o Ballet do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, onde além de sua atividade como *maitre de ballet*, montou pela primeira vez na América do Sul o *ballet O Lago dos Cisnes* em versão completa, o *Ato das Sombras* de *La Bayadère*, a ópera-ballet *O Galo de Ouro* e o *Descobrimento do Brasil* de Villa-Lobos entre tantos outros. Coreografou *O Quebra-Nozes*, *Coppélia*, *Variações Sinfônicas* de Brahms, *Concerto nº 5 de Bach*, *Paqueta* de Minkus, *As Estações* e *Grand Pas* de *Raymonda*, de Glazounov, *Valsas de Esquina* de Mignone, etc. Durante os 53 anos da sua vida no Brasil, Eugênia dirigiu permanentemente sua escola de *ballet*, onde formou grandes bailarinos. Criou a Fundação Brasileira de Ballet realizando diversas *tournées* pelo Brasil e promovendo além de espetáculos, conferências e cursos sobre a metodologia da dança clássica. Recebeu ao longo



da sua carreira no Brasil inúmeros prêmios, tanto da crítica especializada, bem como condecorações de órgãos governamentais como: título Cidadã Honorária do Rio de Janeiro (Câmara Municipal do RJ), Carioca Honorária (Jornal 'O Globo'), medalha do Mérito Artístico da Dança (Conselho Brasileiro da Dança-UNESCO), medalha de ouro da Associação de Críticos Teatrais, Prêmio TV Tupi de Melhor Coreógrafa (1959), Troféu Nijinsky, Prêmio de Melhor Coreógrafa do Estado da Guanabara (1961), medalha dos 70 anos do Theatro Municipal do RJ, entre outros. Convidada a realizar trabalhos em outros países, Eugênia Feodorova viajava constantemente, porém sempre retornava, por se sentir brasileira e carioca por opção e por títulos merecidamente recebidos. Grande mestra, nunca abriu mão de seu idealismo. A dança era para ela uma religião e costumava dizer que “o verdadeiro artista tem o fogo sagrado dentro de si”. Não raras vezes interrompia as aulas e nos brindava com toda a sua grande sabedoria sobre a dança, sua criação e todo o seu fascínio. Ensinava-nos como eram importantes o trabalho físico e a profilaxia muscular. Sua contribuição para a arte em nossa pátria é inestimável! Seus ensinamentos e sua arte permanecerão para sempre no coração e no espírito de todos aqueles que com ela estudaram ou se aperfeiçoaram, enriquecendo assim a arte do *ballet* brasileiro.

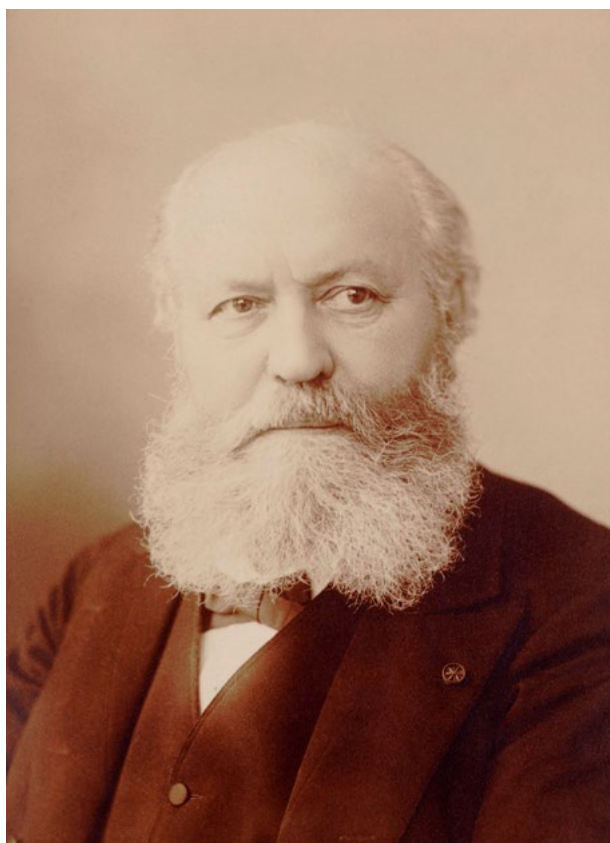
Eugenia Feodorova com o elenco de "Noite de Walpurgis", TMRJ, 1967.
Nos papéis principais, Bertha Rosanova e Aldo Lotufo.





Charles Gounod

Bruno Furlanetto



Nasceu em Paris em 1818, filho de uma pianista e de um pintor de renome que o deixou órfão aos cinco anos. Da mãe recebeu completa educação musical e, aos 18 anos, entrou no Conservatório de Paris. Em 1839 ganhou o Prix de Rome. No Vaticano, ficou impressionado com a música de Palestrina. Profundamente crente a ponto de ter frequentado um seminário entre 1846 a 1847, foi grande cultor de música sacra: 16 missas e um *Requiem*, quatro oratórios de temas bíblicos, centenas de peças instrumentais ou de canto, de fundo religioso. Foi sua habilidade em escrever para coros que o fez ser nomeado maestro do Orfeão da Cidade de

Paris, o maior coro masculino amador da cidade. Foi empurrado aos altares profanos da ópera pela famosa cantora Pauline Viardot-Garcia que, com sua influência, conseguiu que sua primeira ópera *Sapho* (1851) subisse à cena na Opéra de Paris: um grande fracasso, apesar da madrinha no papel principal. Duas outras óperas se seguiram (*La nonne sanglante* e *Le médecin malgré lui*) sem repercussão, até que, em 1859, no Théâtre Lyrique, o pouco sucesso inicial de *Faust* acaba por, lentamente, transformar-se na ópera francesa mais encenada no mundo inteiro. *Faust* vira sinônimo de ópera francesa.



Fausto

Gounod nos conta que desde os vinte anos sonhava em escrever uma ópera tendo o *Fausto* de Goethe como assunto. Quando em Roma, como bolsista do Prix de Rome, levava sempre consigo a tradução do *Fausto*, na qual, qualquer ideia musical que lhe ocorresse a anotava no livrinho, exatamente na cena que lhe havia provocado a ideia. Em 1856, foi uma noite ao Théâtre Lyrique, onde se encontrou com Leon Carvalho, o elétrico diretor do Teatro, que conversando lhe perguntou se ele não gostaria de escrever uma obra para o seu Teatro. Gounod lhe perguntou se ele tinha um libreto. “Libreto, não. Tenho um assunto”. “Qual?” – “*Fausto*”. Gounod exclamou, segurando a barriga, “Mas *Fausto* eu o carrego no ventre a dez anos!” – “Então dê a luz” disse o já entusiasmado diretor. No dia seguinte Carvalho chamou Jules Barbier e Michel Carré para escreverem o libreto. Assim os quatro começaram a criar a ópera.

Um parêntesis. Por causa de outro Teatro ter montado, com grande luxo, um “Fausto”, Carvalho suspendeu o “seu” *Faust*, inclusive desistindo dele. Barbier e Carré propuseram que, enquanto não se resolvesse a situação, se fizesse uma ópera leve para colocá-la no lugar do *Faust*. Assim, às pressas, os três construíram o *Le medicin malgré lui*, que estreada em 1858, valeu a Gounod seu primeiro sucesso incontestável: 200 representações em seus primeiros dez anos.

Continuemos. Na realidade a ópera *Faust* foi baseada numa peça teatral, *Faust et Marguerite* do próprio Michel Carré, apresentada cinco anos antes, esta, sim, baseada em Goethe. Gounod, com os libretistas, modificou consideravelmente a peça, atenuando o seu lado filosófico a favor da história de amor entre Fausto e Marguerite (por isso os alemães preferiram chamar a ópera de *Margareth* para sublinhar a distância entre as duas peças). O sucesso da estreia (19/03/1859) foi confirmado pelos de Strasbourg, Rouen e Bordeaux, onde os diálogos falados em Paris foram feitos em recitativos cantados. Dez anos depois, para a entrada de *Faust* no repertório da Opéra, Gounod acrescentou-lhe um balé, de acordo com o gosto da época.



Faust teve entre 1859 (Théâtre Lyrique) e 1869 (Opéra) 314 representações. De 1869 a 2019 (Salle Le Peletier, Salle Ventadour, Palais Garnier e Opéra Bastille) 2.589 representações. Resumindo: da estreia (1859) até hoje (2019) o total de representações de *Faust* em Paris, em 160 anos, somam 2.903 representações.

Depois de sua estreia o público, os teatros e os críticos passaram a aguardar, atentamente, as novas produções de Gounod, mas as três óperas seguintes (*Philémon et Baucis*, *La Colombe* e *La reine de Sabá*) não obtém sucesso. Apenas *Mireille* (1864) é bem acolhida. Neste ponto um novo fracasso precipitaria o fim da carreira operística de Gounod. Foi chamada então, de volta, a mais famosa dupla de libretistas de Paris, Jules Barbier e Michel Carré que, repetindo o esquema usado em *Faust*, o de seguir fielmente uma peça, no caso o *Romeo and Juliet* de Shakespeare e a tradução de Victor Hugo, deram a Gounod o material para *Roméo et Juliette* se transformar, em 1867, num triunfo instantâneo, maior que o de *Faust*. Foram 89 representações naquele ano para cabeças coroadas, presidentes, potentados orientais, todos congratulando o compositor pessoalmente e que ali estavam para a Exposition Universelle de 1867.

A guerra franco-prussiana (1870-1871) ocasionou uma quebra na carreira e na vida particular de Gounod. Em setembro de 1870, com a família, cruzou o Canal e se refugiou em Londres. Sabedor da popularidade da música coral na Inglaterra, da própria como o autor de *Faust* e da sua experiência como regente de coro, resolveu juntar tudo a seu favor. Assim, em 1871 foi nomeado principal regente da recém-formada Royal Albert Hall Choral Society. Neste mesmo ano ele encontrou Georgina Weldon, cantora amadora e mulher de extraordinária determinação, que o instalou em sua residência, a Tavistock House – que deveria ser a sede de uma projetada National Training School of Music – junto com seu marido, um vigarista. A situação degringolou para um *ménage a trois*, tratado com elegante ironia em Londres, mas como escândalo em Paris, depois que Mme. Gounod voltou, sozinha, para a França. Isto não impediu que Gounod compusesse bastante, inclusive sua nova ópera *Polyeucte*, e se visse envolvido em confusões até judiciais, pois Mrs. Weldon deve ter sido a única



pessoa da Terra que resolveu chantagear a rainha Vitória, nem mais nem menos! Fez isto para obter da mulher mais poderosa do mundo o apoio para a sua Tavinstock Academy e reconduzir Gounod ao Albert Hall – com o qual ele havia brigado – pois sabia que *Faust* era a ópera favorita da rainha. Em 1874 Gounod estava muito doente (ele era maníaco-depressivo, teve várias crises sérias durante toda a vida) tendo perdida a razão. Seus amigos o raptaram e o levaram de retorno à França. Para terminar a história, Weldon apossou-se do manuscrito de *Polyeucte* e de outras composições, o que desencadearia uma série de processos que se arrastaram por anos.

Depois do regresso à França, Gounod recebeu uma encomenda da Opéra-Comique e lá, em 1877, dá-se a estreia de *Cinq-Mars*, um fracasso, seguido de outro maior, na Opéra, o *Polyeucte* (1878), devolvido em Juízo ao autor. Em 1881 voltou ao Palácio Garnier com *Le tribut de Zamora*, que só serviu para provar que a sua carreira de operista não poderia ser ressuscitada: ele não havia se renovado musicalmente e estava muito atrás dos jovens compositores, com Massenet à frente.

Em 1875 Gounod renova sua conversão de 1846 – 1847 e se refugia, definitivamente, na fé. As 12 missas escritas até sua morte em 1893, os coros religiosos, os dois grandes Oratórios, *La redemption* e *Mors et vita* são verdadeiras profissões de fé católica. Assíduo frequentador das Semanas Santas de Saint-Gervais, onde se ressuscitava a polifonia antiga, amigo dos beneditinos de Solesmes, campeões do canto gregoriano, ele se torna editor de música antiga e das obras de Bach. Sua última obra foi um *Requiem*, escrito pela morte de um dos seus netos. E não esqueçamos que, em 1949, sua *Marche Pontificale* transformou-se no Hino Oficial da Cidade do Vaticano.



A Noite de Valpurgis

Em 1691 o rei de França, Luiz XIV, criou a Academie de Danse, para profissionalizar os espetáculos conhecidos com “Danças da Cômte”, onde todos os cortesãos eram os dançarinos, inclusive o rei, que era conhecido como “o rei dançarino”. Em 1696 criou a Academie de la Musique, para cuidar dos concertos e da Ópera. Como era de se esperar, as duas acabaram por se fundir surgindo então a Academie Royale de la Musique et Danse.

Os franceses eram loucos pelo balé e menos pela ópera, daí surgir a obrigação de que toda ópera francesa deveria ter um balé. Assim criou-se, para o Teatro da Ópera de Paris, esta tradição, mas não para os outros teatros, onde se apresentavam óperas não francesas, onde, praticamente, não havia dança. Porém, se elas fossem programadas pelo Théâtre de l’ Opéra, seus compositores tinham de providenciar um balé a ser encaixado na ópera. Exemplo máximo foi Verdi criando um balé para seu maior sucesso mundial *Il Trovatore*.

O *Faust*, de Charles Gounod, estreou em 19 de março de 1859 no Théâtre-Lyrique de Paris sem nenhuma dança. Desta data até 1869, quando fez sua entrada na Opéra, ela triunfou em toda a Europa, nas Américas e na Austrália sem danças. Mas, para isso, Gounod teve de pagar o pedágio, isto é, de compor, à contragosto, um balé, para o qual



“Marguerite tenant son enfant mort”,
de Ary Scheffer, Musée de la Vie Romantique



se inventou uma nova cena, intitulada *A noite de Valpurgis*. O balé obteve um sucesso imediato e sua música até hoje seduz os coreógrafos que seguem o enredo do balé da ópera ou não, preferindo criar uma coreografia de invenção própria, totalmente desligada da nova cena inventada para aquela ocasião.

Os balés oferecem aos compositores de ópera a ocasião de não ter de refrear as sonoridades da orquestra por causa das vozes, especialmente as femininas. O balé do *Faust*, no entanto, dá relevo às cordas. Ao contrário de balés ruidosos, muito ritmados para cobrir o barulho dos passos, a partitura de Gounod se transformou num modelo, onde ele encontrou uma inspiração excepcional para cada uma de suas sete partes. As frases se desenvolvem naturalmente sem finais banais e bandísticos. Ele segue o costume de as danças nas óperas não serem mais do que um *divertissement*, uma sucessão de variações para as estrelas ou solistas femininas, onde o corpo de baile, muitas vezes, não toma parte.

B. F.

"Noite de Walpurgis", TMRJ, 1967





Walpurgisnacht

Jayme Chaves

A **Walpurgisnacht**, ou **Noite de Walpurgis**, ou ainda **Véspera do Dia de Santa Valpurga**, é uma festa celebrada na noite do dia 30 de abril e no dia primeiro de maio, em homenagem a canonização da abadessa Valpurga no século IX, filha de Richard de Wessex e Wuna de Wessex, e irmã de Willibald e Winibald – caso único de quatro santos canonizados de uma mesma família. Valpurga partiu para a Alemanha para cristianizar os pagãos. Desde sua morte, inúmeros milagres são a ela atribuídos.

Embora sua festa seja celebrada no dia 25 de fevereiro, é no dia de sua canonização que os cristãos da Alemanha pedem a intercessão da santa contra pragas, raiva e coqueluche, bem como contra a feitiçaria. Em algumas partes da Europa, as pessoas continuam a acender fogueiras na véspera de Santa Valpurga para afastar espíritos malignos e bruxas, já que neste dia, segundo tradições alemãs, as bruxas se reúnem no monte Brocken e realizam os sabás, as festas com o diabo. Do mesmo modo que o Halloween, ou Véspera de Todos os Santos, foi relacionado ao Samhain (festa pagã dos antigos celtas da Irlanda e da Escócia, que celebrava o fim da colheita e o início do inverno), alguns estudiosos sustentam que a Noite de Walpurgis está ligada aos antigos festivais do primeiro dia





do mês de maio no norte da Europa, como, por exemplo, o festival celta Beltane, realizado em 1 de maio, entre o equinócio de primavera e o solstício de verão no hemisfério norte, marcando o início do verão na Irlanda.



A Noite de Walpurgis aparece nas duas partes do *Fausto* de Goethe, que inspirou a ópera homônima de Gounod. A cena se tornou famosa como um balé independente, presente em nosso programa. Antes, Goethe já havia escrito um poema avulso, *A Primeira Noite de Walpurgis*, que Mendelssohn transformou numa cantata. O primeiro capítulo do *Drácula* de Bram Stoker, mais tarde suprimido, “O convidado de Drácula”, se passa durante essa noite. Também na mesma noite, em Berlim e em Hamburgo, costumam acontecer demonstrações políticas de esquerda, pois o primeiro de maio foi decretado Dia do Trabalhador em 1889 pela Segunda Internacional Socialista. A Igreja católica, em contraponto, decretou esse dia como o Dia de São José Operário, uma data menos regional do que o Dia de Santa Valpurga.



Noite de Walpurgis

MARGUERITE Juliana Valadão, Manuela Roçado, Marcella Borges

FAUSTO Filipe Moreira, Alef Albert, Alyson Trindade

PAN Cícero Gomes, José Ailton, Rodrigo Hermesmeier

TRÊS GRAÇAS Carol Fernandes, Fernanda Martiny, Priscila Albuquerque, Rachel Ribeiro, Aloani Bastos, Ana Flávia Alvim, Isa Mattos, Liana Vasconcelos, Olivia Zucarino (Tabata Salles)

SÁTIROS Alyson Trindade, Glayson Mendes, José Ailton, Luiz Paulo, Raffa Lima, Rodrigo Hermesmeier, Rodolfo Saraiva, Emerson Mateus, Tiago Tononi

BACANTES MULHERES Aloani Bastos, Ana Flávia Alvim, Diovana Piredda, Eugênia Del Grossi, Gabriela Cidade, Isa Mattos, Jéssica Lessa, Júlia Xavier, Katarina Santos, Liana Vasconcelos, Manuela Roçado, Marcella Borges, Marina Tessarin, Olivia Zucarino, Tabata Salles

BACANTES HOMENS Alyson Trindade, Glayson Mesndes, José Ailton, Luiz Paulo, Michael William, Raffa Lima, Rodolfo Saraiva, Rodrigo Hermesmeier, Emerson Mateus, Igor Lucas, Moisés Pepe, Pedro Rusenhack, Romilton Santana, Tiago Tononi, Gabriel Araújo, Miguel Alves

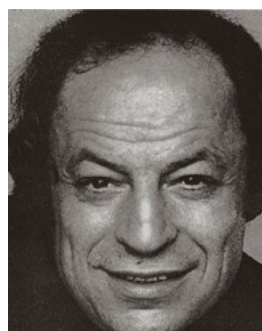
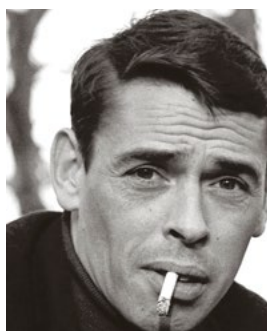


Love Fear Loss

Inspirado na comovente vida pessoal da cantora francesa **Édith Piaf** e em sua música – e a de seus contemporâneos, como **Jacques Brel**, *Love Fear Loss*, do coreógrafo brasileiro **Ricardo Amarante**, explora um arco que vai do auge de um novo amor, passando pelo medo do declínio da intimidade, até à tragédia da perda. Em cada *pas de deux* apreciaremos as diferentes fases de um relacionamento, um reflexo completo de nossas vidas. Ao som de um piano, três sentimentos. As letras e as vozes dos cantores se fazem presentes na emoção e interpretação de cada casal.

Em última análise, é uma celebração da condição humana e da beleza que surge até mesmo nos momentos mais sombrios da vida. O arranjo para piano das canções *L'hymne à l'amour*, de Edith Piaf, *Ne me quitte pas* de Jacques Brel e *Mon dieu* de Charles Dumont é de Nathaliya Chepurenko, experiente pianista de balé com extenso repertório de balé clássico e moderno para todos os níveis profissionais, formada pelo Conservatório Tchaikovsky de Bruxelas. Foi pianista principal do Royal Ballet Royal de Flandres (Antuérpia). Desde 2014 é pianista de balé da Brussel International Ballet School.

Edith Piaf
Jacques Brel
Charles Dumont
Nathaliya Chepurenko





Love Fear Loss

LOVE

Fernanda Martiny e Filipe Moreira
Isa Mattos e Michael William

FEAR

Cláudia Mota e Edifranc Alves
Liana Vasconcelos e Rodrigo Hermesmeier

LOSS

Juliana Valadão e Cícero Gomes
Marcella Borges e Filipe Moreira
Gabriela Cidade e Alyson Trindade



BOLERO

Joseph Maurice Ravel foi um compositor e pianista francês, conhecido sobretudo pela sutileza das suas melodias instrumentais e orquestrais, entre elas, o *Bolero*, que considerava trivial e descreveu como “uma peça para orquestra sem música”. O *Bolero* foi composto por encomenda da bailarina e empresária Ida Rubinstein e, embora tenha sido escrito originalmente para um balé, é hoje apresentado mais frequentemente como uma peça orquestral. Sua estreia aconteceu em 1928, no Ballet da Ópera de Paris, com enorme sucesso. Uma senhora teria gritado da plateia: “Ravel é louco!”. Ao que Ravel teria respondido: “Ela entendeu perfeitamente a obra”. Inspirado pela dança espanhola, Ravel fez modificações no ritmo. Tocando o tema da obra com um dedo no piano, ele perguntou a um amigo: “Você não acha que este tema tem uma qualidade insistente? Vou tentar repeti-lo várias vezes, cada vez com mais recursos, aumentando, pouco a pouco, a orquestra”. E ele assim o fez, utilizando-se de alguns recursos para dar variedade à repetição da melodia: o uso de instrumentos solistas que vão mudando a cada passagem; o gradativo aumento do número de instrumentos; também gradativo aumento de volume, chegando a um tremendo crescendo final para toda a orquestra.





BOLERO

MOÇAS

Aloani Bastos, Ana Flavia Alvim, Carol Fernandes, Diovanna Piredda, Eugênia Del Grossi, Gabriela Cidade, Isa Mattos, Jéssica Lessa, Julia Xavier, Katarina Santos, Liana Vasconcelos, Manuela Roçado, Marcella Borges, Marina Tessarin, Olivia Zucarino, Priscila Albuquerque, Tabata Salles

RAPAZES

Alef Albert, Alyson Trindade, Glayson Mendes, José Ailton, Luiz Paulo, Michael Willian, Raffa Lima, Rodolfo Saraiva, Rodrigo Hermesmeyer, Emerson Mateus, Gabriel Araújo, Igor de Lucas, Miguel Alves, Moisés Pepe, Pedro Rusenhack Romilton Santana, Tiago Tononi

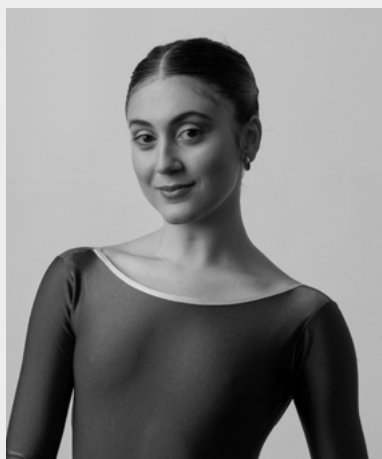


Cláudia Mota
LOVE FEAR LOSS
FEAR



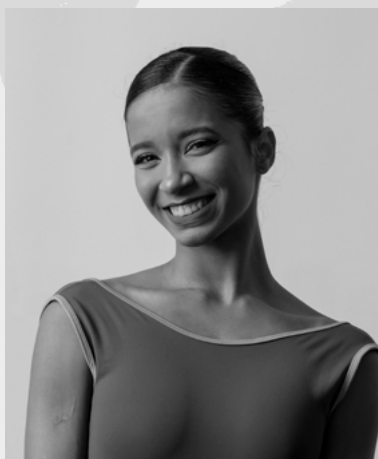
Juliana Valadão
NOITE DE WALPURGIS
MARGUERITE

LOVE FEAR LOSS
LOSS



Manuela Roçado
NOITE DE WALPURGIS
MARGUERITE
BACANTE

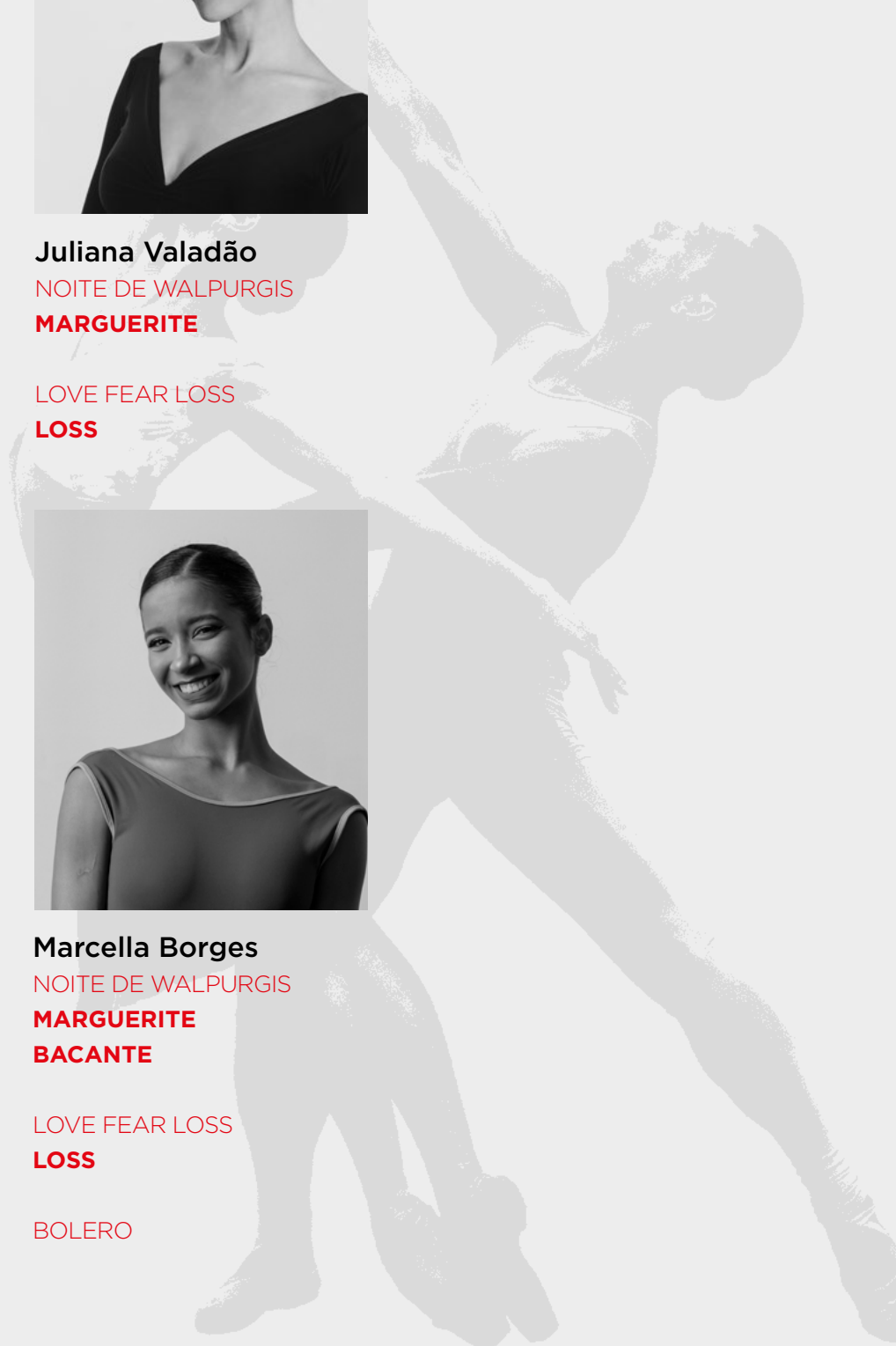
BOLERO



Marcella Borges
NOITE DE WALPURGIS
MARGUERITE
BACANTE

LOVE FEAR LOSS
LOSS

BOLERO





Edifranc Alves
LOVE FEAR LOSS
FEAR



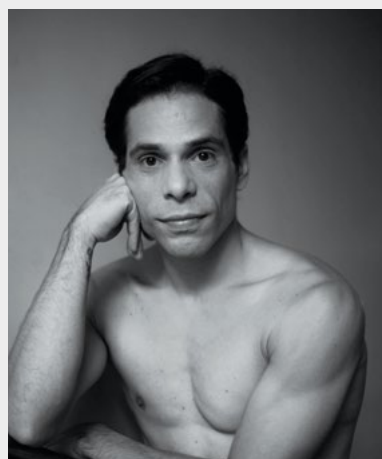
Alef Albert
NOITE DE WALPURGIS
FAUSTO

BOLERO



Filipe Moreira
NOITE DE WALPURGIS
FAUSTO

LOVE FEAR LOSS
LOVE, LOSS



Cícero Gomes
NOITE DE WALPURGIS
PAN

LOVE FEAR LOSS
LOSS



Alyson Trindade
NOITE DE WALPURGIS
**FAUSTO, SÁTIRO,
BACANTE**

LOVE FEAR LOSS
LOSS

BOLERO



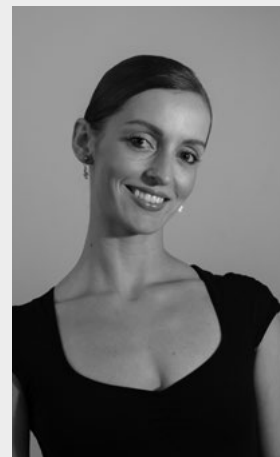
José Ailton
NOITE DE WALPURGIS
PAN, SÁTIRO,
BACANTE
BOLERO



Rodrigo Hermesmeyer
NOITE DE WALPURGIS
PAN, SÁTIRO,
BACANTE
LOVE FEAR LOSS
FEAR e BOLERO



Carol Fernandes
NOITE DE WALPURGIS
TRÊS GRAÇAS
BOLERO



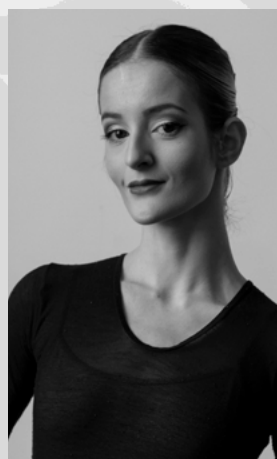
Fernanda Martiny
NOITE DE WALPURGIS
TRÊS GRAÇAS
LOVE FEAR LOSS
LOVE



Rachel Ribeiro
NOITE DE WALPURGIS
TRÊS GRAÇAS



Aloani Bastos
NOITE DE WALPURGIS
TRÊS GRAÇAS
BACANTE
BOLERO



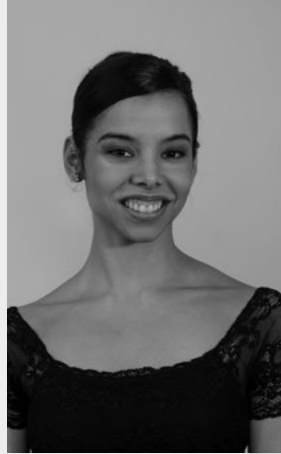
Ana Flávia Alvim
NOITE DE WALPURGIS
TRÊS GRAÇAS
BACANTE
BOLERO



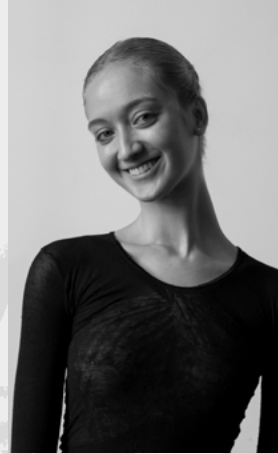
Priscila Albuquerque
NOITE DE WALPURGIS
TRÊS GRAÇAS
BOLERO



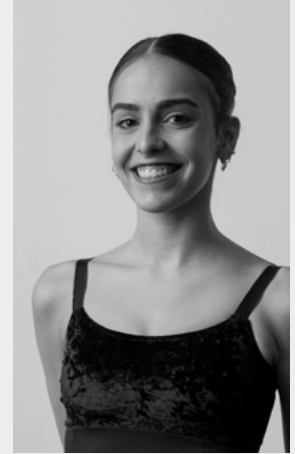
Isa Mattos
NOITE DE WALPURGIS
TRÊS GRAÇAS,
BACANTE
LOVE FEAR LOSS
LOVE e BOLERO



Liana Vasconcelos
NOITE DE WALPURGIS
TRÊS GRAÇAS,
BACANTE
LOVE FEAR LOSS
FEAR e BOLERO



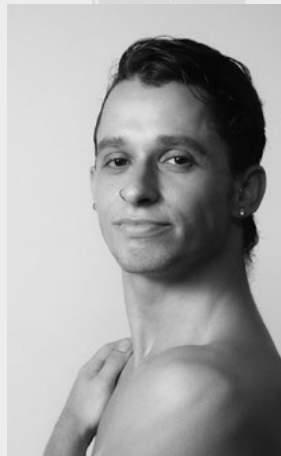
Olivia Zucarino
NOITE DE WALPURGIS
TRÊS GRAÇAS
BACANTE
BOLERO



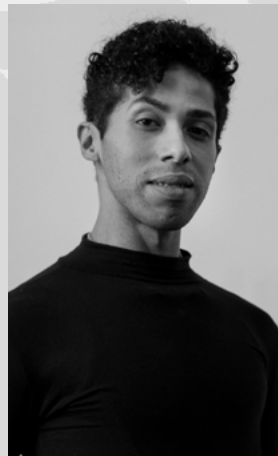
Tabata Salles
NOITE DE WALPURGIS
TRÊS GRAÇAS
BACANTE
BOLERO



Glayson Mendes
NOITE DE WALPURGIS
SÁTIRO
BACANTE
BOLERO



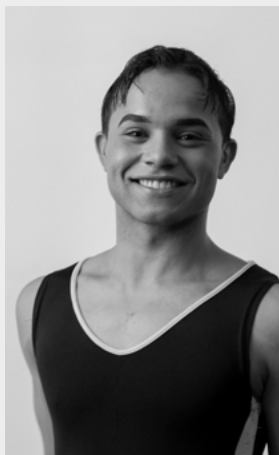
Luiz Paulo
NOITE DE WALPURGIS
SÁTIRO, BACANTE
BOLERO



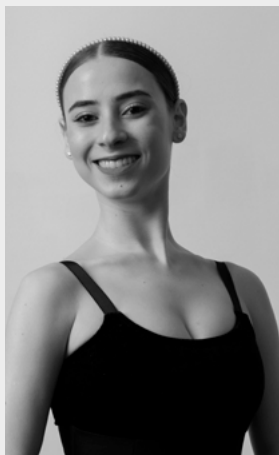
Raffa Lima
NOITE DE WALPURGIS
SÁTIRO, BACANTE
BOLERO



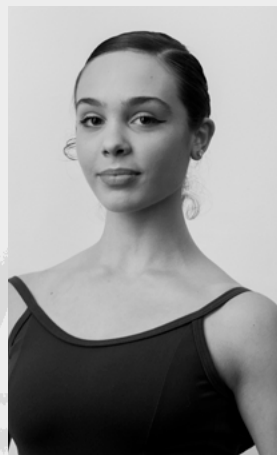
Rodolfo Saraiva
NOITE DE WALPURGIS
SÁTIRO, BACANTE
BOLERO



Emerson Mateus
NOITE DE WALPURGIS
SÁTIRO, BACANTE
BOLERO



Diovana Piredda
NOITE DE WALPURGIS
BACANTE
BOLERO



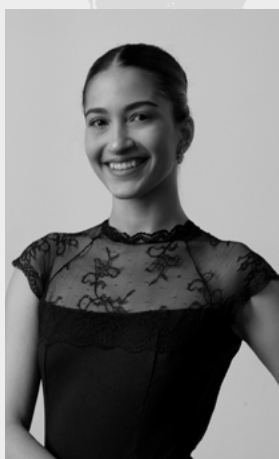
Eugênia Del Grossi
NOITE DE WALPURGIS
BACANTE
BOLERO



Gabriela Cidade
NOITE DE WALPURGIS
BACANTE
LOVE FEAR LOSS
LOSS e BOLERO



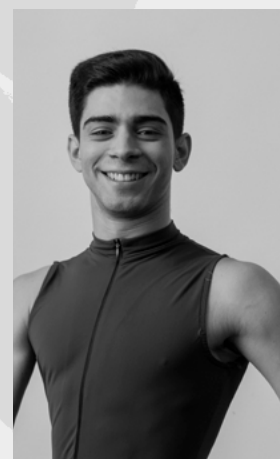
Jéssica Lessa
NOITE DE WALPURGIS
BACANTE
BOLERO



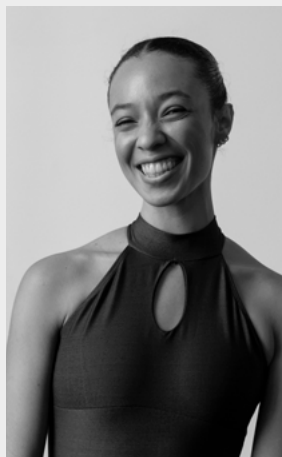
Júlia Xavier
NOITE DE WALPURGIS
BACANTE
BOLERO



Katarina Santos
NOITE DE WALPURGIS
BACANTE
BOLERO



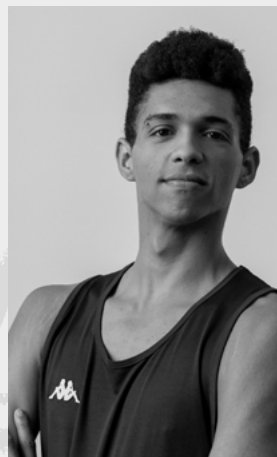
Tiago Tononi
NOITE DE WALPURGIS
SÁTIRO, BACANTE
BOLERO



Marina Tessarin
NOITE DE WALPURGIS
BACANTE
BOLERO



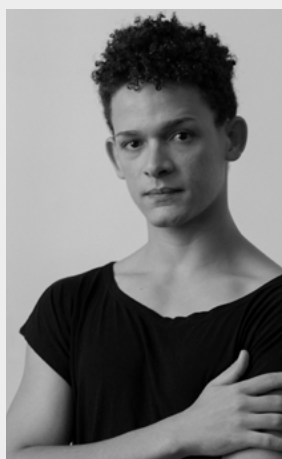
Igor Lucas
NOITE DE WALPURGIS
BACANTE
BOLERO



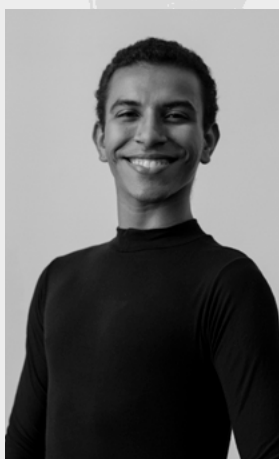
Moisés Pepe
NOITE DE WALPURGIS
BACANTE
BOLERO



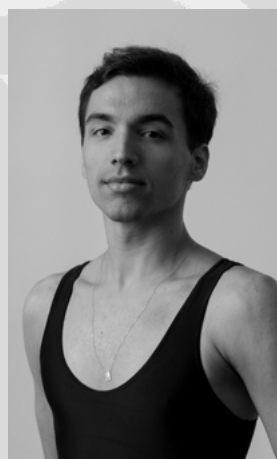
Pedro Rusenhack
NOITE DE WALPURGIS
BACANTE
BOLERO



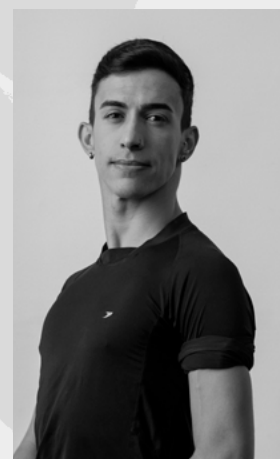
Romilton Santana
NOITE DE WALPURGIS
BACANTE
BOLERO



Gabriel Araújo
NOITE DE WALPURGIS
BACANTE
BOLERO



Miguel Alves
NOITE DE WALPURGIS
BACANTE
BOLERO



Michael William
NOITE DE WALPURGIS
SÁTIRO, BACANTE
LOVE FEAR LOSS
LOVE e BOLERO



Felipe Prazeres

TRIPLE BILL REGÊNCIA

Maestro titular da Orquestra Sinfônica TMRJ, *spalla* da Orquestra Sinfônica da UFRJ e da OPES desde 2001. Um dos criadores da Academia Juvenil, projeto educativo da OPES de orientação musical para jovens músicos de projetos sociais. De 2014 a 2018, foi maestro assistente de Isaac Karabtchevsky. É diretor artístico e co-fundador da orquestra Johann Sebastian Rio, principal orquestra de câmara do Rio de Janeiro. Como regente, esteve à frente de orquestras como a World Youth Symphony, na Itália, Orquestra Petrobras Sinfônica, Orquestra Sinfônica da Bahia, Orquestra Sinfônica da UFRJ, Orquestra Sinfônica Nacional (UFF) e Camerata SESI. Seu repertório inclui a música barroca, sinfonias e concertos clássicos, românticos e modernos, e música popular. Foi o primeiro regente a dirigir uma obra de Mahler com a Orquestra Sinfônica da UFRJ, orquestra com a qual também regerá *A Flauta Mágica*, de Mozart.



Hélio Bejani

TRIPLE BILL DIREÇÃO GERAL

Ingressou para o Corpo de Baile do TMRJ em 1985, onde atuou como solista e bailarino principal. Dançou e coreografou para vários grupos e escolas do Rio de Janeiro. O espetáculo *Made in Coração*, no Espaço Cultural FINEP e Teatro Cacilda Becker, com participação dos bailarinos do TMRJ, lhe valeu o prêmio de Melhor Diretor de Grupo de 1999, outorgado pela revista “Você e a Dança” (SP). Dirigiu e coreografou o espetáculo *Descobrimento do Brasil*, comemorativo aos 500 anos, no Teatro José de Alencar, Fortaleza. Remontou *A Bela Adormecida* e *Coppélia*, no Teatro Sesi Rio e os *ballets Giselle*, *O Lago dos Cisnes* e *Don Quixote* para o Ballet do TMRJ, bem como *A Bela Adormecida*, *O Corsário*, *Giselle* e *O Quebra Nozes* para Cia BEMO-TMRJ. É diretor do Ballet do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, da Escola Estadual de Dança Maria Olenewa do TMRJ e da pós-graduação em Dança Clássica do TMRJ.





Jorge Texeira

NOITE DE WALPURGIS REMONTAGEM,
ADAPTAÇÃO E ENSAIADOR

Carioca, à frente da Cia Brasileira de Ballet produziu, dirigiu e assinou *Don Quixote*, *Giselle*, *O Lago dos Cisnes*, *A Flauta Mágica*, *O Quebra Nozes*, *Noite de Walpurgis*, *Raymonda* e *Paqueta*, em mais de 40 cidades brasileiras e na Argentina, México, Colômbia, Estados Unidos, Suíça, China e Mônaco. Dirigiu e assinou *Don Quixote*, em coprodução com o Cuban Classical Ballet-Miami, apresentando-se no The Fillmore Miami Beach at the Jackie Gleason Theater; representou o Brasil no Karmiel Dance Festival em Israel, seguindo em *tournee* por sete cidades daquele país. Na Colômbia, apresentou sua versão de *O Quebra Nozes* em Medellín, e *O Lago dos Cisnes* em Villavicêncio. Montou e dirigiu sua versão de *O Lago dos Cisnes*, para o 36ª edição do Festival de Dança de Joinville. Desde 2018 é *maître*, ensaiador e remontador do Ballet do TMRJ e diretor artístico da Cia BEMO-TMRJ, companhia da Escola Estadual de Danças Maria Olenewa do TMRJ.



Tania Agra

NOITE DE WALPURGIS FIGURINO

Figurinista de *ballet*, teatro e ópera com mais de 30 anos de trabalhos apresentados. Criou e executou figurinos para São Paulo Cia de Dança, Ballet do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Cia Brasileira de Ballet, em grandes produções de repertório vestindo primeiras bailarinas como Ana Botafogo, Aurea Hammerli e Cecilia Kerche, tendo trabalhado com coreógrafos e diretores como Ben Huys (NY City Ballet) Mario Galizzi (Teatro Collon) Pier Maestrini (Opera-Italia) Marcia Haydée (Ballet Nacional do Chile) e Jorge Teixeira (TMRJ). Dedicase ao estudo sobre o tema e faz um trabalho constante de pesquisa e consultoria sobre o figurino em cena.





Carlos Dalarmelino

NOITE DE WALPURGIS CENOGRAFIA

Arquiteto pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo e Mestre pela Universidade Mackenzie. Estudou cenografia de óperas e *ballets*, entre 1992 e 1995 em Paris, no Atelier Georges Wakhévitch com os professores Daniel Louradour (cenografia) e Jane Wakhévitch (desenho de figurinos). Fez aulas livres de desenho na Art Students League of New York e na Académie de la Grand Chaumière, Paris. Estudou pintura clássica com Guy-Christian Canat no Seine et Marne e pintura mural com Mônica Pitman, em Londres. Trabalhou nos EUA, Inglaterra, Portugal e França entre 1983 e 1995, em diversas áreas das artes visuais. De volta ao Brasil, assinou mais de duzentas e cinquenta cenografias, sobretudo para dança, ao longo de vinte e cinco anos de atuação. Participa de festivais de ópera no Teatro da Paz, em Belém, no Teatro Amazonas, em Manaus, e no Festival Internacional de Dança de Joinville.



Paulo Ornellas

NOITE DE WALPURGIS ILUMINAÇÃO

Ingressou no TMRJ como operador de luz em 2012. Fez assistência de luz para Jorginho de Carvalho, Beto Bruel e Fábio Retti. Assinou a luz de *O Lago dos Cisnes*, *Giselle*, *Bodas de Aurora* e *Sopro* para o BTM, *O Corsário* e *Don Quixote* para a Cia BEMO-TMRJ, *Tríptico Feminino* dirigido por Julianna Santos, *Carmen* ópera de Bizet, *Domitila* ópera de Ripper, exposições no Museu da República, Cidade das Artes e Casa França Brasil, shows e concertos no Teatro Riachuelo, Imperator, Teatro Municipal de Niterói, Espaço Cultural Sergio Porto, Vivo Rio, entre outros. Em 2020 e 2022 iluminou a comissão de frente da Grande Rio a convite de Hélio e Elisabeth Bejani.

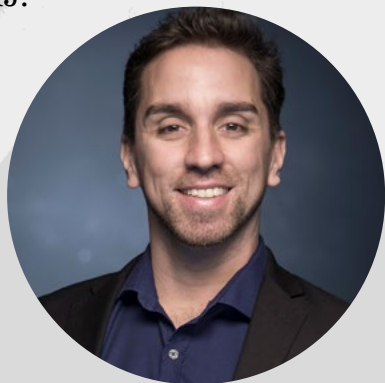




Ricardo Amarante

LOVE FEAR LOSS COREOGRAFIA, LUZ
E FIGURINO | BOLERO COREOGRAFIA

Estudou na Escola Nacional de Ballet de Cuba e na English National Ballet School (Londres). Foi bailarino no Paris Opera Ballet, Jeune Ballet de France e solista do Royal Ballet of Flanders. Participou do Instituto Coreográfico de Nova Iorque. *Love Fear Loss* recebeu prêmio da French Dance Foundation, em 2014, criou *In Flanders Fields* (Royal Ballet of Flanders, Bélgica). De 2016 a 2022, foi coreógrafo residente e diretor artístico do Astana Ballet (Cazaquistão). Criou e remontou para escolas na Europa e para as companhias Ballet Nacional de Cuba, Atlanta Ballet, Ballet Idaho, National Opera Ukraine, Dortmund Ballet, Abay State Opera and Ballet Theatre Almaty, Vanemuine Ballet, Estonian National Ballet, Compania Nacional de Danza Madrid, Compania Colombiana de Ballet, Arles Youth Ballet na França, Complexions Contemporary Ballet New York e Miami City Ballet. Faz sua estreia no Brasil no TMRJ.



Calebe Faria

LOVE FEAR LOSS PIANO

Formado em piano pelo Conservatório do Estado do Rio e graduando em canto pela UFRJ sob a orientação de Inácio de Nonno. Integrou corpos artísticos como o Coro Acadêmico da OSESP e o Conjunto Sacravox – cantando vasto repertório em importantes palcos do país sob a regência de artistas como Natalie Stutzmann e Marin Alsop. Participou de festivais e academias de música, como o JSB Ensemble da International Bachakademie Stuttgart (Alemanha) e o Canto Mozarteum. Integra o Coro do TMRJ onde atuou também como *doppione* de Fígaro em *O Barbeiro de Sevilha*; e o Trio Oré, grupo que fundou com foco na canção de câmara brasileira, realizando diversos recitais desde então. Interpretou Morales na montagem de *Carmen* em 2023 no TMRJ.

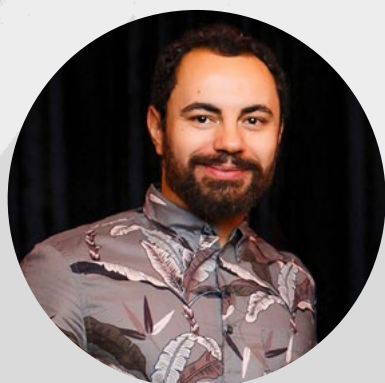




Renê Salazar

BOLERO CENOGRAFIA E FIGURINO

Iniciou sua carreira como bailarino no BTM, tendo sido solista até 2012. Formou-se em Cenografia na UNIRIO em 2015, atuando como assistente de cenógrafo no TMRJ. Em 2015, foi assistente de produção da *Sound Kitchen* na PQ15 Quadrienal de Praga de Performance Design and Space. Suas produções incluem *Giselle*, *Touch of Illusion* e *Diversity* (Astana Ballet, Cazaquistão), as duas últimas de Ricardo Amarante. Nas Olimpíadas do Rio em 2016, desenhou os figurinos da *Trilogia Amazônica*, com obras de Daniela Cardim, Marcelo Gomes e Luis Fernando Bongiovanni. Criou os figurinos de *Diamante* (Ballet do Teatro Colón, Buenos Aires, com o coreógrafo Eric Frederic), e *Discotheke* (Grupo DC de Danças). Recentes projetos destacam-se *Alice no País das Maravilhas* (Companhia Nacional de Bailados, Lisboa, com Howard Quintero), e *Scheherazade e O Pássaro de Fogo* (Vanemuine Ballet, Estônia, com Ricardo Amarante).





FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE **Clara Paulino**

VICE-PRESIDENTE **Maria Thereza Fortes** | CHEFE DE GABINETE **Bárbara Ottero**
| DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero** | MAESTRO TITULAR OSTM **Felipe Prazeres** |
MAESTRO TITULAR DO CORO **Edvan Moraes** | REGENTE DO BALLET (interino)
Hélio Bejani | MAESTRA PREPARADORA **Priscila Bomfim** | MAESTRO COLA-
BORADOR **Jésus Figueiredo**

DIRETORIA ARTÍSTICA

ASSESSOR ESPECIAL DE PROGRAMAÇÃO **Eduardo Pereira** | ASSESSOR ESPE-
CIAL DE ELENCO **Marcos Menescal** | ASSESSORA DA DIRETORIA ARTÍSTICA
Anna Júlia Bernardo | CHEFE DA DIVISÃO DE ÓPERA **Bruno Furlanetto** | PES-
QUISA E EDIÇÃO DOS PROGRAMAS **Jayme Soares Chaves** | ASSIST. **Bruno Fer-
nandes, Mateus Dutra** | SECRETÁRIO **Ludoviko Vianna** | ARQUIVO MUSICAL
Ivan Paparguerius (chefe), **Neder Nassaro e Kelvin Keco** (encarregados) | **Maria
Clara do Carmo Cunha** ASSIST. DE MUSEOLOGIA, **Tiago Rodrigues** (estagiário)

DIRETOR DA ESCOLA ESTADUAL DE DANÇA MARIA OLENEWA **Hélio Bejani**
| DIRETORA OPERACIONAL **Adriana Rio Doce** | ASSESSORIA DE IMPRENSA
**Felipe Gelani, Cláudia Tisato, Gabriel Mendes, Daniel Alexandre, Alex Lourenço,
Marietta Trotta e Carolina Bernardes** | ASSESSORIA JURÍDICA **Guilherme Alfra-
dique Klausner, Bernardo Tebaldi, Marcela Guimarães Barbosa da Silva** ESTAGI-
ÁRIAS **Mírian Khristine de Magalhães Soares, Gabriela Barros Castelhana** | CEN-
TRO DE DOCUMENTAÇÃO **Laura Ghelman** (chefe), **Carolina Oliveira, Maria Clara
Cunha, Joice Oliveira, Bárbara Xavier, Olívia Castro** | ASSESSORIA DA PRESI-
DÊNCIA **Helene Nascimento Velasco, Leonardo Dantas Teixeira, Felipe Santos,
Wallace Maia, Naida Queiroz, Anamélia Cruz, Débora Miranda, Gabriela Motta
(ESTAGIÁRIA)** | SECRETÁRIA DA PRESIDÊNCIA **Betina Figueiredo** | EDUCATIVO
**Carlos R. Filho, Lidiane Moço, Rayana de Castro, Jordana Menezes, Leonardo
Martins, Thamires Caccavalli** ESTAGIÁRIOS **Letícia Mascarenhas, Manuela Guima-
rães** | DESIGNER **Rodrigo Cordeiro das Chagas, Luísa Pacheco de Matos**



OPERACIONAL

DIRETORA **Adriana Rio Doce** | ASSISTENTE DE PROJETOS / PRODUÇÃO **Viviane Barreto** | COORD. DE PRODUÇÃO **Izabel de Vilhena** | PRODUTORES OPERACIONAIS **Cláudia Marques, Simone Lima** | PRODUTOR COMPRADOR **Yuri Chiochetta** | ASSIST. ADMINISTRATIVO TÉCNICA **André Luiz Santana** | COORD. DE PALCO **Nilton Farias, Manoel dos Santos, Marcelo Gomes e Daniel Salgado** | CAMAREIRAS **Leila Melo** (chefe), **Vera Matias, Joice Assis, Cassia de Souza, Isabela Freitas e Larissa de Oliveira** | CONTRARREGRAS **Francisco Almeida, Elizangela Gadi e Fernando Fonseca** | MAQUINISTAS **José de Sant'anna** (encarregado), **Antônio Figueiredo, Antônio da Silva, Cesar Cley, Flavio Azevedo, Jorge Antunes, Roberto Celestino, Guaracy Lima, Ronaldo Goiti, Damião Santana, Cláudio Lucio, Renato Goiti e Elias de Jesus** | ELETRICISTAS CÊNICOS **Noel Loretti** (encarregado), **Fabiano Brito, Paulo Ignácio, Ricardo Brito, Vitor Terra, Rosimar Lima, Pablo Souza, Jonas Soares, Jonas Ávila, Rafael Rego, Diogo Santiago, Renato Lima, Diego Peixoto** | OPERADORES DE LUZ **Daniel Ramos, Jairo Martins, Paulo Ornellas e Isabella Castro** | OPERADORES DE SISTEMA WB **Wilson Junio** (encarregado) e **Samuel Fernandes** | OPERADOR DE SOM **Neemias da Luz e Roney Torres** | ADEREÇO DE FIGURINO **Penha Maria de Lima** | PERUCARIA **Divina L. Suarez** (encarregada), **Renan Garcia e Regina Guimarães** | VISAGISTA **Ulisses Rabelo** | MODELISTA **Karine Amorim** | COSTUREIRAS **Ana Paula Ferreira, Iramar Alves, Sueli Borges e Carolina Lima**

CENTRAL TÉCNICA DE PRODUÇÕES

GAMBOA ADM. **Luis Carlos Santos, Mauro Dunham** | INHAÚMA ADM. **Diego Antônio Silva** | ASSIST. ADM. **Claudenir de Souza e Celso de Carvalho** | ADEREÇO DE CENA **Edson Silvério, Jonas Carvalho** | CARPINTARIA **Francisco Gomes** (encarregado), **Geraldo dos Santos, Fabrício Gomes** | CONTRARREGRA **Elvis da Silva e Francisco Ferreira** | CENOGRAFIA **José Medeiros** (encarregado), **Antônio Pinto, Elias dos Santos e Arorá Alves** | CORTINA E ESTOFAMENTO **Nilson Guimarães e Renilson Ribeiro** | GUARDA ROUPA **Sergio Pereira da Silva, Florisvaldo Evangelista, Elton de Oliveira e José Carlos dos Santos** | SERRALHEIRO **Zamir de Oliveira** | SERVIÇOS GERAIS **Cristiano Felix**



ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

DIRETORIA **Aryne Abud, Mayara Faria** | DIVISÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Angela Mendes (chefe), **Carla Monica da Silva Santos Borges, Danilo Oliveira**

Martins da Silva, Marcus Vinicius de Araújo dos Santos | DIVISÃO DE INFOR-

MÁTICA **Marcio Ferreira Angelo, José Eliomax Pereira Mariano** | DIVISÃO DE

MATERIAL, PATRIMÔNIO E SERVIÇOS **Camila Medeiros** (chefe), **Clayton Aze-**

vedo, Eliane Ribeiro Barbosa, Fernanda Santos de Souza Ayres, Gabriela Cris-

tina da Silva Rosa, Maria Augusta Henrique Oliveira, Maria Patrícia Ribeiro Fra-

gozo, Ronnie Leite Ederli, Vanessa da Silveira Gonçalves dos Santos, Endrius

Vinicius Viana, Osvaldo Medeiros de Andrade | DIVISÃO DE RECURSOS HUMA-

NOS **Tânia Montovani** (chefe), **Alex Machado e Solange Rocha** (chefes), **Pris-**

cila Castelo Branco, Yara Tito | DIVISÃO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E

MANUTENÇÃO **Ednaldo Menezes** (encarregado da Brigada de Incêndio), **Alex**

Ribeiro (encarregado), **Ademas Goulart Pacheco Júnior, Aécio de Oliveira, Alan**

Carvalho, Alberto da Silva, Alberto Souza, Alexandre Costa, Alexandre Sousa,

Antônio de Oliveira, Claudia Maria Correa Fernandes, Claudio Correa Bezerra,

Emmanuel Reis, Fernanda Zucolloto, Flavio Ribeiro, Glaucio Ribeiro de Oliveira,

Jamerson Carvalho de Souza, Jean da Silva, Jefferson da Cruz, Johnattan Lis-

boa Soares, Jorge da Cruz, Lucio Mauro Rufino, Luiz Carlos Sardinha, Luiz Car-

los Gonçalves, Luiz Claudio Estevam, Luiz Guilherme de Jesus Costa, Marcos

Serafim, Natalia Ferreira Godinho, Ricardo de Paula Goulart, Roberto Feliciano,

Rodolfo Sousa, Tania Martins, Tiago Dias | DIVISÃO ADMINISTRATIVA **Mar-**

celo Cruz Mira (chefe), **Paulo Couto, Felipe Lemos, Andriete Cancelier, Danielle**

Bravo Francisco de Souza e Rayana Castro | INFORMAÇÕES **Giliana Sampaio e**

Silva, Vanessa Calixto | BILHETERIA **João Victor da Silva** (chefe), **Ana Paula dos**

Santos (supervisão), **Jaqueline Brandão, Jorge Luiz Braga** | RECEPÇÃO **Adilson**

Santos, Andre Gomes, Claudia Ribeiro, Giuliano Coelho, Halllayne Souza, Lean-

dro Matos, Mario Jorge Torres, Nicolas Rodrigues, Rayane Silva, Robson Fer-

reira, Ronan Souza, Thiago da Silva, Zulena Cunha.



BALLET

DIREÇÃO **Hélio Bejani**

MAÎTRE **Jorge Texeira** | COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Marcella Gil** | ASSIST. DE CORPO ARTÍSTICO **Allan Carvalho, Leomir Franklin** | ENSAIADORES **Áurea Hämmerli, Mônica Barbosa, Hélio Bejani, Jorge Texeira** | PROFESSORES **César Lima, Cristiane Quintan, Manoel Francisco, Marcelo Misailidis, Nora Esteves***, Ronaldo Martins, Teresa Augusta** | BAILARINOS PRINCIPAIS/PRIMEIROS BAILARINOS **Ana Botafogo, Áurea Hämmerli, Claudia Mota, Juliana Valadão, Márcia Jaqueline, Cícero Gomes, Filipe Moreira, Francisco Timbó, Paulo Rodrigues**** | PRIMEIROS SOLISTAS **Fernanda Martiny, Priscila Albuquerque, Priscilla Mota, Renata Tubarão. Alef Albert, Edifranc Alves, Joseny Coutinho, Rodrigo Negri** | SEGUNDOS SOLISTAS **Carla Carolina, Melissa Oliveira, Rachel Ribeiro, Vanessa Pedro. Anderson Dionísio, Carlos Cabral, Ivan Franco, Paulo Ricardo, Santiago Júnior, Saulo Finelon, Wellington Gomes** | BAILARINOS **Aloani Bastos, Ana Flávia Alvim, Ana Paula Siciliano, Bianca Lyne, Celeste Lima, Diovana Piredda, Élide Brum, Eugênia Del Grossi, Flávia Carlos, Gabriela Cidade, Inês Pedrosa, Isa Matos, Jessica Lessa, Julia Xavier, Karin Schlotterbeck, Katarina Santos, Laura Prochet, Liana Vasconcelos, Lourdes Braga*, Manuela Roçado, Marcella Borges, Margarida Mathews, Margheritta Tostes*, Marina Tessarin, Marjorie Morrison, Mônica Barbosa, Nina Farah, Olivia Zucarino, Regina Ribeiro, Sueli Fernandes, Tabata Salles, Tereza Cristina Ubirajara, Zélia Iris. Alyson Trindade, Glayson Mendes, José Ailton, Luíz Paulo, Mauro Sá Earp, Michael William, Raffa Lima*, Roberto Lima, Rodolfo Saraiva, Rodrigo Hermesmeyer, Sérgio Martins** | ASSIST. ADMINISTRATIVO **Zeni Saramago** | ASSIST. ARTÍSTICO **Gelton Galvão** | PIANISTAS **Gelton Galvão, Gladys Rodrigues, Itajara Dias, Valdemar Gonçalves*** | COREÓLOGA **Cristina Cabral** | PRODUÇÃO **Inês Schlobach, Irene Orazem, Rita Martins, Shirley Pereira** | PESQUISA E DIVULGAÇÃO **Elisa Baeta** | ASSIST. DE CENOGRAFIA **Renê Salazar*** | MÉDICO **Danny Dalfeor** | FISIOTERAPEUTA **Roberta Lomenha** | BAILARINOS CEDIDOS **Bárbara Lima, Bruno Fernandes, Cristina Costa, Deborah Ribeiro, João Carvalho, Karina Dias, Márcia Faggioni, Mateus Dutra, Norma Pinna, Paulo Ernani, Renata Gouveia, Rosinha Pulitini, Sabrina German, Viviane Barreto**

Licenciados* Cedidos** Voluntários***



ORQUESTRA SINFÔNICA

MAESTRO TITULAR **Felipe Prazeres**

* chefes de naipe | ** músicos contratados

PRIMEIROS VIOLINOS **Ricardo Amado** spalla, **Carlos R. Mendes** spalla, **Daniel Albuquerque** spalla, **Andréa Moniz**, **Antonella Pareschi**, **Fernando Matta**, **William Doyle**, **Erasmus Carlos F. Junior**, **Suray Soren**, **Maressa Carneiro**, **Nataly Lopez**, **Ruda Issa**, **Sérgio Neto**, **Ana Carolina Rebouças**, **Guilherme Cendretti** | SEGUNDOS VIOLINOS **Marluce Ferreira***, **Marcio Sanches**, **Ricardo Menezes**, **Camila B. Ebendinger**, **Pedro Mibielli**, **Tamara Barquette**, **Thiago Lopes Teixeira**, **Flávio Gomes**, **Pedro Henrique Amaral**, **José Rogério Rosa**, **Glauco Fernandes**, **Leo Ortiz** | VIOLAS **José Volker Taboada***, **Luiz Fernando Audi**, **Denis Rangel**, **Marcos Vieira**, **Carlos Eduardo Santos**, **Lígia Fernandes**, **Gabriel Vailant**, **Diego Paz** | VIOLONCELOS **Marcelo Salles***, **Pablo Uzeda**, **Claudia Grosso Couto**, **Fábio Coelho**, **Marie Bernard**, **Eduardo J. de Menezes**, **Lylían Moniz**, **Nayara Tamarozzi**, **Matheus Pereira** | CONTRABAIXOS **José Luiz de Souza***, **Tony Botelho**, **Matheus Tabosa**, **Miguel Rojas**, **Breno Augusto**, **Leonardo de Uzeda**, **Manuel Izcaray*** | FLAUTAS/FLAUTIM **Eugênio K. Ranevsky***, **Sofia Ceccato**, **Sammy Fuks**, **Felipe Arcanjo**, **Erick Soares*** | OBOÉS/CORNE INGLÊS **José Francisco Gonçalves****, **Tiago Neves****, **Janaína Botelho***, **Adauto Vilarinho**, **João Gabriel Sant`Anna** | CLARINETES/CLARONE **Moisés A. dos Santos***, **Marcos Passos**, **Ricardo S. Ferreira**, **Vicente Alexim**, **Bezaleel Ferreira**** | REQUINTA **Diogo Lozza**** | SAXOFONES **Levi Chaves****, **Pedro Bittencourt**** | FAGOTE/CONTRAFAGOTE **Márcio Zen***, **Gabriel Gonçalves**, **Efraim Carvalho**** | TROMPAS **Daniel Soares***, **Ismael de Oliveira**, **Francisco de Assis**, **Eduardo de A. Prado**, **Jonathan Nicolau** | TROMPETES **Jailson Varelo***, **Jessé Sadoc**, **Wellington Moura**, **Tiago Viana**, **Bianca Santos**, **Renato Souza**** | TROMBONES **Adriano Garcia***, **Gilmar Ferreira**, **Renan Crepaldi** | TROMBONE BAIXO **Wesley Ferreira** | TUBA **Fábio de L. Bernardo**, **Anderson Cruz** | HARPAS **Marco Antônio Monteiro** | TÍMPANOS/PERCUSSÃO **Philipe Galvão Davis***, **Edmere Sales**, **Paraguassú Abrahão**, **Sérgio Naidin**, **Eliezer Alves****, **Pedro Moita**** | CELESTA **Katia Balloussier**** | COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Rubem Calazans** | AUXILIAR ADM. **João Clóvis Guimarães** | ASSIST. DE MONTAGEM TEATRAL **Leonardo Pinheiro**, **Olavo J. Clemente** | ESTAGIÁRIOS MONTAGEM **Bernardo Oliveira**, **Romulo Maciel**



CORO

MAESTRO TITULAR **Edvan Moraes**

PIANISTA **Murilo Emerenciano** | PRIMEIROS SOPRANOS **Carolina Morel, Celine-
lena Ietto, Gabriele de Paula, Gina Martins, Ivanesca Duarte, Lidiane Macedo,
Loren Vandal, Márcia Brandão, Mariana Gomes, Marianna Lima, Michele Mene-
zes, Mônica Maciel, Regina Coeli*, Rosane Aranda*, Rose Provenzano-Páscoa** |
SEGUNDOS SOPRANOS **Cíntia Fortunato, Eleonora Reys, Eliane Lavigne, Fer-
nanda Schleder, Flavia Fernandes, Georgia Szpilman, Gélcia Improta, Helen
Heinzle, Kedma Freire, Lucia Bianchini, Magda Belloti** | MEZZOS **Ângela Brant,
Carla Rizzi*, Clarice Prieto, Denise Souza, Erika Henriques, Helena Lopes,
Hebert Augusto Campos, Hellen Nascimento, Kamille Távora, Kátya Kazzaz,
Lara Cavalcanti, Lourdes Santoro, Luzia Rohr, Noeli Mello, Sarah Salotto,
Simone Chaves** | CONTRALTOS **Andressa Inácio, Daniela Mesquita, Ester Sil-
veira, Lily Driaze, Mirian Silveira, Neaci Pinheiro, Rejane Ruas, Talita Siqueira,
Zelma Zaniboni** | PRIMEIROS TENORES **Erick Alves, Elizeu Batista, Geilson San-
tos, Geraldo Matias, Ilem Vargas, Jacques Rocha*, Luiz Ricardo, Manoel Mendes,
Marcos Paulo*, Ossiandro Brito, Pedro Gattuso, Weber Duarte, Wladimir Caba-
nas** | SEGUNDOS TENORES **Áureo Colpas, Celso Mariano, Gabriel Senra, Gui-
lherme Gonnçaves, Guilherme Moreira, Ivan Jorgensen, Jessé Bueno, João Ale-
xandre, João Campelo, Kreslin de Icaza, Paulo Mello, Robson Almeida, Silvio da
Hora*** | BARÍTONOS **Anderson Vieira, Calebe Nascimento, Carlos Silvestre*, Ciro
D'Araújo, Dudu Nohra, Fábio Belizallo, Fabrízio Claussen, Fernando Lorenzo,
Fernando Portugal**, Flávio Mello, Frederico Assis, Leonardo Agnese, Marcus
Vinicius, Rodolpho Páscoa** | BAIXOS **Anderson Cianni, Cícero Pires, Jorge Costa,
Jorge Mathias, Leandro da Costa, Leonardo Thieze, Maurício Luz, Patrick Oli-
veira, Pedro Olivero, Vandelir Camilo** | COORD. ADMINISTRATIVA **Vera Lúcia de
Araújo** | ASSIST. DO CORPO ARTÍSTICO **Lourdes Santoro** | ASSIST. DE MONTA-
GEM **Mario Jorge F Palheta**



AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

PRESIDENTE **Gustavo Martins de Almeida**

ASSESSORIA EXECUTIVA DA PRESIDÊNCIA, COORDENADORA GERAL DE PROJETOS INCENTIVADOS E CAPTAÇÕES **Ana Paula R Macedo** | ASSESSORIA ADM. E CULTURAL **Sonja Dominguez de Figueiredo França** | ASSESSORIA DE PROJETOS **Patrícia Telles**

ASSOCIADOS BENEMÉRITOS João Pedro Gouvêa Vieira (in memorian), Wagner Victer | **ASSOCIADOS OURO** Alberto Flores Camargo, Alex Haegler (in memorian), Ana Luisa de Souza Lobo, Beatriz Frening, Bento Gabriel da Costa Fontoura, Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Eduardo Mariani Bittencourt, Hélio Noronha Junior, Michèle Règine Lippens Gomes de Almeida, Peter Dirk Siemsen, Ricardo Backheuser, Vittorio Tedescchi | **ASSOCIADOS PRATA** Adriana Salituro, Alberto Fabiano de Oliveira, Alvaro Loureiro, Ana Lucia Albuquerque Souza Silva, Ana Lucia Borda, Carlos José de Souza Guimaraes, Carlos José Middeldorf, Cookie Richers, Eduardo Prado, Eduardo Weaver, Edith Klien, Esley Rodrigues, Kátia Pope, Lavínia Cazzani, Luiz Dilermando de Castello Cruz, Maria Lucia Cantidiano, Maria Cecília Cury, Marie Christiane M. Meyers, Moysés Liberbaum, Neuza Ayres de Mendonça, Paulo Antonio de Paiva, Renato Peixoto Garcia Justo, Soerensen Garcia Advogados Associados, Timoteo Naritomi, Ulisses Breder Ambrósio, Walter Monken | **ASSOCIADOS BRONZE** Amin Murad, Ângela Poci, Carmen Baldo, Carmen Valéria Soares Muniz, Cláudio Gonçalves Jaguaribe, Cleusa Khair, Déa Marques Santos, Ellyete de Oliveira Canella, Gilberto Bulcão, Gloria Percinoto, Heloisa Francisca Carvalho, Liana Pettengill, Lielson Olivieri, Luiz Carlos Ritter, Maria do Carmo Cintra, Maria do Carmo Inocêncio/Fabio Peluso, Maria do Rosario Trompieri, Maria Thereza Williams, Marta Nolding, Nelson de Franco, Nelson Eizirik, Paulo Braga Galvão, Pedro Avvad Associados, Pompeu Lino, Rosana Lanzelotte, Roberto Pallottino, Shirley Coutinho, Solange Domingo Torres, Sonia Maibon Sauer, Telma Javoski, Thais de Almeida Seabra, Thereza Guimarães, Vera Lucia dos Reis, Wilton Queiroz



AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

Você dirige esse espetáculo e o Theatro Municipal aplaude!

Doe seu imposto de renda para o Theatro Municipal do Rio de Janeiro até 27 de novembro e apoie os espetáculos da Temporada Artística 2023.

A Lei Federal de Incentivo a Cultura dá o benefício da restituição em 100% do valor doado no modelo completo.

A doação é até 6% do valor do seu imposto devido.



Como fica o meu Imposto de Renda? É fácil!

NO CASO DE IMPOSTO A PAGAR

| IMPOSTO DE RENDA | COM DOAÇÃO | SEM DOAÇÃO |
|-------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Imposto Devido | R\$ 10.000,00 | R\$ 10.000,00 |
| Imposto Retido na Fonte | R\$ 8.000,00 | R\$ 8.000,00 |
| Resultado antes da Doação | R\$ 2.000,00 a pagar | R\$ 2.000,00 a pagar |
| Doação de até 6% do IR Devido | R\$ 600,00 | — |
| Resultado Após Doação | R\$ 1.400,00 A PAGAR | R\$ 2.000,00 |

NO CASO DE IMPOSTO A RESTITUIR

| IMPOSTO DE RENDA | COM DOAÇÃO | SEM DOAÇÃO |
|-------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| Imposto Devido | R\$ 10.000,00 | R\$ 10.000,00 |
| Imposto Retido na Fonte | R\$ 8.000,00 | R\$ 8.000,00 |
| Resultado antes da Doação | R\$ 2.000,00 restituição | R\$ 2.000,00 restituição |
| Doação de até 6% do IR Devido | R\$ 600,00 | — |
| Resultado Após Doação | R\$ 2.600,00 restituição | R\$ 2.000,00 restituição |

Doe! Faça parte deste espetáculo conosco.

Informações e doações em anamacedo.tmrj@gmail.com



Triple Bill

DIREÇÃO GERAL, COORDENAÇÃO DO PROJETO E PRESTAÇÃO DE CONTAS
Ana Paula Macedo | GESTÃO FINANCEIRA E PRESTAÇÃO DE CONTAS **Patrícia
Telles** | ASSISTENTE CULTURAL **Sonja Figueiredo**

BAILARINOS **Emerson Mateus, Fernanda Lima, Gabriel Araújo, Igor de Lucas,
Miguel Alves, Moisés Peppe, Pedro Husenhak, Romilton Santana, Tiago Tononi**

DESIGN **Carla Marins e Rodrigo Cordeiro** | FOTOGRAFIAS **Daniel Ebendinger**

Ballet e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro

O Teatro Municipal
agradece à **Petrobras**,
por meio do programa
Petrobras Cultural,
o patrocínio desse
espetáculo.

Clara Paulino

Presidente da Fundação
Teatro Municipal

Gustavo Martins de Almeida

Presidente da Associação dos
Amigos do Teatro Municipal

PETROBRAS
cultural

BR **PETROBRAS** 70 anos

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Praça Floriano, s/nº Cinelândia Rio de Janeiro

Bilheteria Segunda à sexta de 10h às 18h, sábado e feriado de 10h às 14h.

Domingo à partir de 10h, apenas em dia de espetáculo.

A bilheteria fecha 30 min após o início da apresentação.

theatromunicipal.rj.gov.br



/theatro.municipal.3.



@municipalrj.



@theatromunicipalrj

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Entidade sem fins lucrativos fundada em 1984.

Para informações, envie um email para nós clicando aqui >> contato.aatmrj@gmail.com.

Apoio



LIVRARIA DA TRAVESSA

Realização Institucional

AATM
ASSOCIAÇÃO DOS
AMIGOS DO
TEATRO MUNICIPAL



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Patrocinador Oficial



PETROBRAS 70 anos

MINISTÉRIO DA
CULTURA

